

Tancredo acredita que sucessão está definida

O candidato Tancredo Neves, da Aliança Democrática, afirmou ontem que "a esta altura" já não teme mais qualquer alteração no quadro sucessório que, a seu ver, "já está definitivamente consolidado". Admitiu, contudo, que a possibilidade de renúncia de seu adversário, Paulo Maluf, preocupa alguns setores de sua assessoria. Pessoalmente, Tancredo acha que isso já não representa risco para a estabilidade do processo sucessório.

"Eu não me preocupo; os meus companheiros é que estão preocupados" — disse Tancredo, acrescentando: "A esta altura, os quadros da oposição estão definitivamente cristalizados e definidos".

Uma eventual renúncia do candidato Paulo Maluf, segundo o candidato oposicionista, "seria um problema do PDS e não do PMDB". E acrescentou: "Bem, eu realmente não gostaria deste processo de desestabilização da sucessão, mas ainda que ocorra, o processo seguiria seus rumos normais. O PMDB — destacou — manteria sua candidatura e o PDS teria que convocar nova convenção ou usar dos instrumentos legais para indicar o sucessor de Paulo Maluf".

Indagado sobre a possibilidade de um golpe militar, recolocando a sucessão em outros parâmetros, disse apenas, aborrecido: "Ora essa"...

As declarações de Tancredo foram feitas durante cerimônia que compareceu, de manhã, diante do Palácio Buriti, para inauguração de um busto do ex-governador de Brasília, Israel Pinheiro, um dos fundadores da capital.

Radicalização

Na solenidade, Tancredo fez seu

primeiro discurso público em Brasília desde que foi lançado candidato à presidência da República. "Os homens públicos de Minas — sustentou — são serenos, compreensivos diante dos acontecimentos, abominam a intransigência e sobretudo detestam a radicalização".

Ele traçou este perfil do político mineiro para, em nome da família, agradecer ao governo do Distrito Federal a inauguração do busto de Israel Pinheiro.

Além do governador José Ornellas, que em nenhum momento referiu-se ao nome de Tancredo, falou também o governador de Minas, Hélio Garcia, historiando toda a vida pública do homenageado.

Ontem ainda, o candidato oposicionista almoçou com representantes das bancadas do Acre, Rondônia e Amazonas e desse encontro extraiu duas declarações de apoio de integrantes do grupo So-Diretas: do senador Mário Maia (AC) e do deputado Artur Virgílio Netto (AM).

Parlamentarismo

"Eles não só tiveram meu apoio como receberam de mim o compromisso de lutar para que um dia o parlamentarismo seja implantado no Brasil", afirmou Tancredo Neves a um grupo de parlamentares defensores deste tipo de governo para o Brasil. Em sua residência, Tancredo disse que não recebeu desses parlamentares (antes ligados ao ministro Mário Andreazza) nenhuma manifestação de apoio a seu nome, frisando que não os recebeu para isso e sim para apoiar a tese que defendem.